

**NOTAS INTRODUTÓRIAS SOBRE O ISOLAMENTO SOCIAL, DISTÂNCIA SOCIAL E
DISTANCIAMENTO SOCIAL**

*INTRODUCTORY NOTES ON SOCIAL ISOLATION, SOCIAL DISTANCING AND SOCIAL
DISTANCING*

*NOTAS INTRODUCTORIAS SOBRE AISLAMIENTO SOCIAL, DISTANCIAMIENTO SOCIAL Y
DISTANCIAMIENTO SOCIAL*

*NOTAS INTRODUCTIVES SUR L'ISOLEMENT SOCIAL, LA DISTANCIATION SOCIALE ET LA
DISTANCIATION SOCIALE*

ADÃO AFONSO PEDRO

<https://orcid.org/0009-0006-2241-2091>

Licenciado. Instituto Superior de Ciências da Educação – ISCED, Luanda

Email: adao.pedro.adams@outlook.com

PEDRO DAMBI CASTEIRO

<https://orcid.org/0009-0001-4715-984>

Licenciado. Faculdade de Ciências Sociais da Universidade Agostinho Neto

Email: pedrodambi05@hotmail.com

SEBASTIÃO RAÚL POMBO

<https://orcid.org/0009-0002-4603-1147>

Licenciado. Instituto Superior de Ciências da Educação – ISCED de Luanda

Email: sebastiaopombo@outlook.pt

DATA DA RECEPÇÃO: Julho, 2023 | DATA DA ACEITAÇÃO: Setembro, 2023

RESUMO: Este artigo aborda os conceitos de isolamento social, distância social e distanciamento social, que foram utilizados como sinónimos durante o Estado de Emergência, decretado no país devido a covid-19. O objectivo da investigação consiste em fazer uma reflexão sobre os mesmos conceitos de modo a distingui-los um do outro. Trata-se de uma investigação baseada na pesquisa bibliográfica. O isolamento social, distância social e distanciamento social são conceitos completamente diferentes, desse modo, não devem ser confundidos um com o outro. A pandemia da covid-19, cujos primeiros casos surgiram na China, provocou pavor em todo o mundo. Perante esta situação, os estados viram-se obrigados a aplicar medidas de contenção para evitar a propagação da covid-19. Entre estas medidas compreendem o isolamento social, distanciamento social e quarentena. Apesar de constituírem procedimentos

imprescindíveis para o controlo desta pandemia, não têm sido facilmente admitidos pela população.

Palavras-chave: Isolamento social, distância social, distanciamento social, quarentena, contacto social e mobilidade cultural.

ABSTRACT

This article addresses the concepts of social isolation, social distance and social distance, which have been used as synonyms during the State of Emergency, enacted in the country due to covid-19. The aim of the investigation is to reflect on the same concepts in order to distinguish them from each other. It is an investigation based on bibliographic research. Social isolation, social distance and social distance are completely different concepts, so they should not be confused with each other. The covid-19 pandemic whose first cases arose in China, caused dread worldwide. In view of this situation, States were obliged to apply containment measures to prevent the spread of covid-19. These measures include social isolation, social distance and quarantine. Although they are essential procedures for the control of this pandemic, they have not been easily accepted by the population.

Keyword: Social isolation, social distance, social distancing, quarantine, social contact and cultural mobility.

RÉSUMÉ; Cet article aborde les concepts d'isolement social, de distance sociale et de distanciation sociale, qui ont été utilisés comme synonymes pendant l'état d'urgence, déclaré dans le pays en raison du covid-19. L'objectif de l'enquête est de réfléchir sur les mêmes concepts afin de les distinguer les uns des autres. Il s'agit d'une enquête basée sur une recherche bibliographique. L'isolement social, la distance sociale et la distance sociale sont des concepts complètement différents et ne doivent donc pas être confondus. La pandémie de Covid-19, dont les premiers cas sont apparus en Chine, a semé la peur dans le monde entier. Face à cette situation, les États ont été contraints d'appliquer des mesures de confinement pour empêcher la propagation du Covid-19. Ces mesures comprennent l'isolement social, la distanciation sociale et la quarantaine. Bien qu'elles constituent des procédures essentielles pour contrôler cette pandémie, elles n'ont pas été facilement acceptées par la population.

Mots clés : Isolement social, Distance sociale, Distanciation sociale, Quarantaine, Contact social et Mobilité culturelle.

RESUMEN; Este artículo aborda los conceptos de aislamiento social, distancia social y distanciamiento social, que han sido utilizados como sinónimos durante el Estado de Emergencia, declarado en el país a causa del covid-19. El objetivo de la investigación es reflexionar sobre los mismos conceptos para poder distinguirlos unos de otros. Esta es una investigación basada en una investigación bibliográfica. Aislamiento social, distancia social y distanciamiento social son conceptos completamente diferentes, por lo que no deben confundirse entre sí. La pandemia de Covid-19, cuyos primeros casos surgieron en China, causó temor en todo el mundo. Ante esta situación, los Estados se vieron obligados a aplicar medidas de contención para evitar la propagación del Covid-19. Estas medidas incluyen aislamiento social, distanciamiento social y cuarentena. Si bien constituyen procedimientos esenciales para el control de esta pandemia, no han sido fácilmente aceptados por la población .

Palabras clave: Aislamiento social, Distancia social, Distanciamiento social, Cuarentena, Contacto social y Movilidad cultural.

INTRODUÇÃO

O presente artigo propõe uma discussão sobre os conceitos de isolamento social, distância social e distanciamiento social em época da Covid-19. Esta pandemia, causada pelo novo coronavírus, teve a sua origem na cidade Wuhan, China, no dia 31 de Dezembro de 2019, e espalhou-se rapidamente noutros continentes, com efeitos catastróficos que surpreenderam os sistemas de saúde, tanto dos países desenvolvidos como dos países em via de desenvolvimento (Santos, 2020). Tendo em conta a velocidade da propagação do vírus, muitos os Estados Africanos anteciparam o estado de emergência. Em Angola, os primeiros casos sugeriram após a chegada de cidadãos angolanos vindos de Portugal, tendo chegado a Angola nos dias 17 e 18 de Março de 2020. A elaboração deste artigo justifica-se pelo facto de, durante o Estado de Emergência, ter se constatado o uso frequente dos termos **isolamento social**, **distância social**, **distanciamiento social** e **quarentena** como sendo sinónimos, não somente por parte dos cidadãos comuns, também por parte dos representantes do Ministério da Saúde, Técnicos de Saúde e dos Profissionais dos Órgãos de Comunicação Social. Não obstante a isso, este artigo demonstra o contrário e o prezado leitor, ao longo do texto, poderá conferir a diferença existente entre ambos conceitos.

1. Isolamento Social

O homem é um ser eminentemente social, porque vive em grupo, em colectividade e está constantemente em interacção com os seus semelhantes. O isolamento social é uma conduta na qual o indivíduo deixa de participar, de forma voluntária ou involuntária, das actividades sociais em grupo. Segundo Lakatos (1990: 78), o isolamento social pode ser entendido como a falta de contacto ou de comunicação entre grupos ou indivíduos. Para Ferrari (1983: 238), o isolamento social tem a ver com limitações de comunicação entre pessoas e grupos. Ainda segundo Ferrari (1983), para este fenómeno sociológico, deve-se ter em conta quatro razões: (a) a primeira razão é da natureza do isolamento social que possui dois significados: (i) inexistência ou pouca frequência dos contactos sociais, e (ii) os contactos sociais são superficiais, parciais e incompletos; (b) a segunda é a função do isolamento social, que tem a ver com as diversas funções que nascem no indivíduo e no grupo e as forças sociais, isto é, podendo conduzir à individualização e estagnação; (c) a terceira é a tipologia do isolamento social; e (d) a quarta é o efeito do isolamento social, que pode ser entendido em duas perspectivas: (i) do indivíduo (ligado às consequências das personalidades); e (ii) ao grupo (ligado ao tipo de organização que os grupos sociais assumem).

Em relação à tipologia, Park & Burgess, citados por Lakatos (1990), identificam quatro tipos principais de isolamento social. O primeiro é chamado de isolamento espacial ou físico, que consiste na ausência de contactos causada por factores de afastamento de carácter geofísico (montanhas, vales, florestas, desertos, pântanos, rios, oceanos, etc.). O segundo é o isolamento estrutural, também designado por isolamento biológico ou orgânico, que é constituído pelas diferenças biológicas, tais como sexo, raça e idade. O terceiro é o isolamento funcional que tem como origem nos defeitos físicos, cegueira, surdez, mudez e outras limitações físicas. O quarto é o isolamento psíquico consiste na própria personalidade do indivíduo, com interesses diferentes, gostos, temperamentos, pontos de vista, atitudes e sentimentos existentes entre indivíduos pertencentes a uma mesma cultura.

Numa época em que a humanidade enfrenta a pandemia viral global da covid-19, o isolamento social surge como uma das medidas contenção optada pelas nações para evitar a propagação. Como confirma Telessaúde RS-UFRGS (2020), o isolamento social é uma medida que visa separar as pessoas doentes (sintomáticos respiratórios, casos suspeitos

ou confirmados de infecção por coronavírus) das não doentes, para evitar a propagação do vírus. Ele pode ocorrer em domicílio ou em ambiente hospitalar, conforme o estado clínico da pessoa.

O isolamento social não deve ser confundido com a quarentena. Quarentena foi um daqueles conceitos muito comuns na época da pandemia da Covid-19. Segundo Santos (2020) as Ciências da Saúde definem quarentena como a restrição de actividades ou separação de pessoas que foram presumivelmente expostas a uma doença contagiosa, mas que não estão doentes (porque não foram infectadas ou, porque estão no período de incubação). A quarentena não se refere a 40 dias de isolamento, ela é determinada de acordo com o período de incubação da doença (Santos, 2020). Ela inicia-se a partir da data em que o indivíduo sadio sai de um local onde havia a fonte de infecção (Santos, 2020).

1.1. Isolamento Social, Contacto Social e Mobilidade Cultural

Na verdade, os conceitos de isolamento social, contacto social e mobilidade cultural estão intrinsecamente ligados uma da outra. De acordo com Ferrari (1893: 237), enquanto o isolamento social refere-se a maior ou menor limitação dos contactos sociais e o afastamento dos indivíduos e grupos da participação activa da vida social, o contacto social é a fase inicial da interacção social entre duas pessoas ou mais, através da comunicação. Já a mobilidade cultural, segundo Sorokin citado por Lakatos (1990: 268), é um deslocamento similar de significados, normas, valores ou veículos. Apegando-se na definição de mobilidade cultural apresentada acima, torna-se claro que ela relaciona-se à proibição de algumas práticas sociais face ao novo coronavírus, tais como: saudação com aperto de mão, abraços, beijos e convívios com amigos e parentes. Enquanto essa fase pandémica permanecer, considera-se um desvio em relação aos padrões normativos actuais.

2. Distância Social

O conceito de distância social não é novo em Sociologia (Silva, 2020). Existem duas perspectivas em relação aos autores que cunharam o termo distância social. A primeira é a de Ferrari (1983: 245) que defende que o conceito de distância social foi primeiramente empregue por Gabriel Tarde na sua obra «As Leis da Imitação», publicada em 1890, depois, foi prosseguida pelo sociólogo alemão G. Simmel que, mais tarde, o difundiu

entre outros sociólogos alemães através da sua obra intitulada «Sociologia», publicada em 1908. A segunda perspectiva é a de Souto (2005: 147) que alega que Robert Park e Ernest Burgess, em 1921, foram os primeiros a empregar o conceito de distância social, no entanto, foi Leopold Von Wisse que notabilizou este conceito em Sociologia, em 1924. Para Wisse citado por Souto (2005: 147), a distância social tem a ver com o grau de proximidade ou afastamento no espaço social.

Segundo Silva (2020), a distância social indica o espaço entre as posições ocupadas pelos indivíduos na estrutura social. Dias (2013: 191) complementa ao dizer que a noção de distância social inclui as diferenças entre classes sociais, raça, etnia e género. Existem diversos factores responsáveis pelo aparecimento da maior ou menor distância social entre os seres humanos. Ferrarri (1983: 246) agrupa-os em três categorias: (i) factores físicos (ligados à natureza espacial e orgânica dos indivíduos) (ii) factores sócio-culturais (relativos às condições económicas e sociais explícitas pelas diferenças de *status* e prestígios); (iii) e os factores psicológicos (relacionados à simpatia e antipatia que as pessoas podem ter pelas outras).

3. Distanciamento Social

O termo distanciamento social surgiu com a gripe espanhola¹, em 1918, foi usado para impedir a propagação da mesma, como uma medida de afastar as pessoas umas das outras (Soares, 2020). Existem muitos autores que definem o conceito de distanciamento social. Entretanto, procurou-se defini-lo à luz de três autores. Segundo Santos (2020) o distanciamento social tem a ver com um conjunto de medidas que visam o afastamento das pessoas de modo a evitar a propagação de uma doença facilmente transmissível. Para Telessaúde RS-UFRGS (2020)², este conceito é definido como a diminuição da interacção entre as pessoas de uma determinada comunidade, para evitar a transmissão do vírus. Já Vidale (2020) entende que o distanciamento social é um conjunto de acções que procuram limitar o convívio social de modo a parar ou controlar a propagação de doenças contagiosas. Acrescenta ainda que o seu principal objectivo é reduzir a

¹A gripe espanhola, também conhecida como gripe de 1918, foi uma pandemia do vírus influenza. De Janeiro de 1918 a Dezembro de 1920, infectou 500 milhões de pessoas. Estima-se que o número de mortos esteja entre 17 milhões a 50 milhões, tornando-a uma das epidemias mais mortais da história da humanidade (Vidale, 2020).

² Núcleo de Pesquisa vinculado ao Programa de Pós-Graduações em Epidemiologia da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

probabilidade de contacto entre pessoas portadoras de uma infecção com outras que não estão infectadas.

Devido à rápida propagação da Covid-19 em todo o mundo, governos e especialistas da saúde têm recomendado a adopção do distanciamento social, pois constitui um esforço colectivo para evitar o contacto entre as pessoas e, deste modo, conter a transmissão do vírus (Lima, 2020). Em Angola, entre outras, as medidas de distanciamento social abarcaram o encerramento das escolas, universidades, igrejas, lojas, empresas, cancelamento de eventos, encerramento dos mercados informais e, inclusive, a aplicação da cerca sanitária, que compreende restrições às actividades económicas e à circulação de pessoas.

O distanciamento social obriga as instituições e pessoas a reiventarem-se no que diz respeito aos distintos serviços e comportamentos. As escolas do sistema de ensino geral e universidades, se porventura tivessem equipamentos informáticos, optariam na modalidade de ensino à distância, prevista no artigo 89.º da Lei 17/16, Lei de Bases do Sistema de Educação e Ensino, que ocorre de forma virtual, com recurso à utilização de tecnologias de informação e outros meios de comunicação e diversos materiais bibliográficos. No entender de Santos (2020), as empresas podem optar pelos chamados *home offices* para interagir com os funcionários, clientes e parceiros, uma vez que o distanciamento social abrange o cancelamento de trabalhos em escritório a fim de evitar aglomerações de pessoas.

As autoridades de defesa e segurança de Angola queixaram-se do fraco cumprimento da medida de distanciamento social, pelo facto de existirem aglomerados de pessoas sobretudo nos bairros periféricos de Luanda e nos mercados informais. Por outro lado, as entidades governamentais queixaram-se do incumprimento da medida de distanciamento social. As populações vulneráveis, por sua vez, lamentavam à falta de apoio concernente à cesta básica. Apesar de presenciarem-se algumas tentativas de distribuição de toneladas de alimentos por parte do governo, empresas e organizações não governamentais, não foram suficientes porque em Angola há muitas famílias nesta condição. Aliás, o próprio declarou que não há condições financeiras para cobrir a necessidade de todas as famílias. Isto também justifica-se porque o país mergulhou numa crise económica financeira motivada não somente pela queda do barril de petróleo, mas também pelo saque desenfreado do erário durante muitos anos, que fez um número ínfimo de ricos, em detrimento da maioria da população.

3.1. Distanciamento Social: dificuldade de aceitação e incertezas

O distanciamento social, como medida de prevenção contra a Covid-19, não foi bem-visto por parte da população (Santos, 2020), porque esta medida não afectou apenas as instituições, mas também a vida das populações. Vale lembrar que a unidade mínima de análise da Sociologia não é o indivíduo racional, mas a interacção entre duas pessoas e a sociedade tem origem nesta interacção, tanto física como simbólica (Silva, 2020). Deste ponto de vista, o que caracteriza o ser humano é a capacidade de interagir com os outros. Sendo assim, o distanciamento social foi custoso e difícil de aceitar, porque fomos privados de uma parte fundamental do que somos. Durante a fase do novo coronavírus, vivemos momentos de incerteza, sobretudo no que diz respeito ao futuro. Conforme enfatiza Silva (2020), ninguém sabia o que iria acontecer, quanto tempo teríamos de esperar até a chegada de uma vacina e como seria o nosso *day-after*. Nessa fase, restava apenas apegarmo-nos à noção de confiança estabelecida por Giddens. Este sociólogo nos sugere que temos de ter confiança nas autoridades e nas instituições (Giddens, 2010), assim sendo, cabe-nos depositar a confiança nos governos, profissionais de saúde e nos cientistas que estão engajados na descoberta da vacina contra esta pandemia.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao longo deste artigo procurou-se abordar os conceitos de isolamento social, distância social e distanciamento social. De lembrar que são conceitos completamente distintos. O isolamento social refere-se ao procedimento que consiste no afastamento do indivíduo de modo a limitá-lo a interacção com os seus semelhantes. Enquanto a distância social é um conceito que identifica as posições sociais entre indivíduos e grupos dentro duma estrutura social. Já o distanciamento social constitui um conjunto de medidas que visam limitar o indivíduo do convívio social com propósito de impedir o seu contacto com pessoas que se encontram contagiadas com doenças infecciosas. Esta distinção evidencia que o tanto o isolamento social, como o distanciamento social são medidas usadas frequentemente em presença de epidemias ou pandemias. Além do isolamento e distanciamento social, a quarentena é outra medida de separação de indivíduos supostamente expostas a doenças contagiosas, que deve durar o período da incubação da doença.

Apesar das dificuldades de aceitação destas medidas por parte da população, elas constituem mecanismos essenciais para contenção da Covid-19, desconhece-se tanto o

tratamento mais eficiente e eficaz, como a vacina contra esta pandemia. No período pós-Covid-19, o nosso país tem muitos desafios a defrontar inerentes à efectivação das políticas públicas em diversos sectores. Destes desafios nomeamos (3) três sectores cruciais para o desenvolvimento sustentável: (i) sector da educação e ensino; (ii) sector da saúde; (iii) e o sector da agricultura.

Em relação ao sector da educação e ensino, é imprescindível potenciar o Sistema de Educação e Ensino no seu todo, isto implica o melhoramento das condições das infraestruturas dos centros educativos, a aposta na formação inicial e permanente dos professores, a introdução de reformas curriculares em todos os subsistemas de ensino, providenciar os recursos de ensino inclusive a introdução de equipamentos informáticos e outros meios tecnológicos a serem utilizados pelos professores e alunos de modo a facilitar a utilização das modalidades de ensino à distância e semi-presenciais. Estas modalidades de ensino podem substituir o ensino presencial, em caso de pandemia ou outra qualquer situação catastrófica que exija a medida de distanciamento social.

Quanto à saúde, o governo, em consonância com o Ministério da Saúde, deve melhorar o *status quo* do nosso sistema de saúde que, passados 18 anos de paz efectiva, não consegue responder às demandas das populações. O melhoramento do sistema de saúde consiste no aprimoramento da qualidade das infraestruturas das unidades sanitárias existentes, o aumento e apetrechamento das mesmas, deve-se apostar seriamente nos recursos humanos comprometidos com a municipalização e humanização dos serviços de saúde, melhorar o serviço de atendimento aos cidadãos para alcançar a qualidade minimamente desejada. O sistema de drenagem e saneamento básico são também alguns dos grandes desafios do Governo Angolano. A deficiente canalização e tratamento de resíduos sólidos nos arredores das cidades constitui uma enorme ameaça à saúde pública. É necessário melhorar o sistema de drenagem e recolha de resíduos sólidos consistente nas comunidades e implementação de políticas de urbanização dos bairros. Dessa maneira, estar-se-ia a exercer um papel preventivo que permite o controlo dos vectores de transmissão de doenças constituindo um elemento fundamental de saúde pública. No que respeita à agricultura, o país possui terras férteis que relevam ambição no olhar de muitos investidores. Portanto, é urgente potenciar o sector da agricultura, apostando na produção interna sobretudo no que diz respeito aos produtos da cesta básica. Isto implica a criação de políticas transparentes que visam incentivar os camponeses angolanos desenvolverem a agricultura familiar e agroindústria e também a construção de estradas que permitem a

escoação dos diversos produtos do campo. Dessa forma, estar-se-ia não somente a valorizar os nossos agricultores, mas também minimizar a importação de produtos alimentares tal como tem acontecido.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Assembleia Nacional. (2016). *Lei nº 17/16 de Outubro*. Luanda: Imprensa Nacional.

Dias, R. (2013). *Fundamentos de sociologia Geral* (3ª ed.). São Paulo: Alínea.

Ferrari, A. T. (1983). *Fundamento de sociologia*. São Paulo: Mcgraw-Hill.

Giddens, A. (2010). O Pensamento teórico na Sociologia. Em A. Giddens, *Sociologia* (pp. 664-684). Lisboa: Fundação Caloute Gulbenkian.

Lakatos, E. M. (1990). *Sociologia geral*. São Paulo: Atlas.

Lima, J. D. (10 de Abril de 2020). *O distanciamento social como redutor de contaminações*. Fonte: Expresso:
<https://www.nexojornal.com.br/expresso/2020/03/17/O-distanciamento-social-como-redutor-de-contaminações>

Santos, V. S. (8 de Abril de 2020). *Brasil Escola*. Fonte: Distanciamento Social:
<https://brasilecola.uol.com.br/distanciamento-social.htm>.

Silva, C. F. (8 de Abril de 2020). *Opinião*. Fonte: Distanciamento Social:
<https://www.publico.pt/2020/03/sociedade/opiniao/distanciamento-social-1908935>

Soares, I. (8 de Abril de 2020). *Como distanciamento social ajuda a frear a disseminação do coronavírus*. Fonte: GaúchaZH:
<https://gauchazh.clicrbs.com.br/saude/noticia/2020/03/como-o-distanciamento-social-ajuda-a-frear-a-disseminacao-do-coronavirus-ck7wkcm0r05g701pq2yrbe69e.html>

Souto, A. (2005). *Etologia: princípios e reflexões* (3ª ed.). Recife: Univrsitária da UFPE.

TelessaúdeRS-UFRGS. (8 de Abril de 2020). *TelessaúdeRS*. Fonte: telessauders:
https://www.ufrgs.br/telessauders/posts_coronavirus/qual-a-diferenca-de-distanciamento-social-isolamento-e-quarentena/

Vidale, G. (8 de Abril de 2020). *Assuntos em destaque*. Fonte: O que é distanciamento social e por que isso é importante: <https://veja.abril.com.br/brasil/o-que-e-distanciamento-social-e-por-que-isso-e-importante/>